

ATIVIDADE ARTE – TEATRO

Nome:		Data: ___/___/2020
Unidade Escolar:		Ano: 9º

Componente Curricular: ARTE/TEATRO

Objetos de Conhecimento/Conteúdo: Materialidades: Elementos concretos que compõem um espetáculo teatral. Vocabulários. Construção de significados e composição estética de cenas, esquetes e espetáculos teatrais.

Habilidades: (GO-EF09AR26-B) Pesquisar, conceber, construir e utilizar figurinos, cenários, objetos cênicos, adereços, maquiagem e outros elementos concretos do fazer teatral, reconhecer seus vocabulários, compreendendo as possíveis relações e inter-relações entre eles, dialogando sobre a construção de significados e composição estética de cenas, esquetes e espetáculos teatrais.

Elementos concretos: Maquiagem artística



Disponível em: <<https://i.pinimg.com/originals/03/3b/7b/033b7bbe8bc23c64e7b0967ed35f7c4b.jpg>>. Acesso em: 27 out. 2020.

Uma Arte Cambiante

No teatro, a maquiagem assume um relevo particular, visto ser o último toque dos preparativos do rosto do ator e porque contém uma série de informações. Certos teatros, como o Kabuki ou o Kathakali, praticam a maquiagem como uma cerimônia ritual. O *Théâtre du Soleil* também pratica esse rito expondo à visão do público, não sem autossatisfação, os atores enquanto estão se caracterizando.

Se a limitássemos à função banal de embelezamento dos traços naturais, poder-se-ia ter certeza de ela ser tão velha quanto o mundo do teatro. Entretanto, se os gregos a conheciam, não a usavam para embelezar o ator - mascarado, aliás - mas para cobrir ritualmente o rosto com sangue do animal sacrificado e cinza. A maquiagem de beleza - que, por definição, deve passar despercebida - é usada a partir do século XVI. As técnicas evoluem e a pintura quase mascara o

rosto. No século XVIII, os atores se pintam exageradamente. Quaisquer que sejam as técnicas (dentre as quais algumas, à base de arsênico, eram perigosíssimas), a maquiagem adapta a cor da pele à iluminação cênica; portanto, ela evolui com a introdução da iluminação a gás e, depois, da luz elétrica.



Disponível em: <<https://janainameireles.files.wordpress.com/2011/11/magico-de-oz-escola-05.jpg>>. Acesso em: 27 out. 2020.

Funções

a. Embelezar

Este uso habitual da maquiagem ainda é enaltecido em cena, a arte não sendo tanto envelhecer uma personagem quanto rejuvenescê-la... O papel de composição obriga o maquiador a prodígios de reparos e de melhoramentos: retirar bolsas dos olhos, disfarçar um queixo duplo, eliminar uma espinha - um cirurgião plástico não faria melhor...

b. Codificar o rosto

Certas tradições teatrais, como o teatro chinês, baseiam-se num sistema puramente simbólico de correspondências entre cores e características sociais: branco para os intelectuais, vermelho para os heróis leais, azul escuro para as personagens orgulhosas, prata para os deuses etc.

c. Teatralizar a fisionomia

Figurino vivo do ator, a maquiagem faz o rosto passar do animado ao inanimado, flerta com a máscara, quando se torna uma máscara mais ou menos opaca e flexível que às vezes utiliza a mobilidade do rosto. O ator às vezes produz caretas que ela mantém (GROTOWSKI, 1971: 64). O *Serapions Theater* pratica uma escultura facial com a ajuda de caretas mantidas pelas mãos dos atores. Na arte do semblante, a maquiagem pode, ao mesmo tempo, acentuar a teatralidade, a maquinaria facial - "as máquinas da Ópera", como dizia MARIVAUX - e dar novamente impressão de

vida, renaturalizar e "interiorizar" a expressão mímica. Ela joga com a ambiguidade constitutiva da representação teatral: mescla de natural e artificial, de coisa e de signo.

d. Estender a maquiagem

Elá não mais se limita ao rosto, o corpo inteiro pode ser pintado. Em sua encenação de Britannicus, VITEZ pinta os cabelos, redesenha o contorno das pernas dos atores, desrealiza o rosto deles sem caricaturá-los. A maquiagem passa a ser um cenário ambulante, estranhamente simbólico; ela não mais caracteriza de maneira psicológica e, sim, contribui para a elaboração de formas teatrais do mesmo modo que os outros objetos da representação (máscara, iluminação, figurino, etc.). Ao renunciar a seus efeitos psicológicos, assume sua qualidade de sistema significante; que faz dela um elemento estético total da encenação (PAVIS, 2008: 231-232).

ATIVIDADE

1. Escolha 1 (um) personagem de um filme ou desenho animado e descreva quais são suas características a partir da sua maquiagem.

2. Na sua opinião, qual é a diferença do uso de maquiagem no cotidiano para a maquiagem artística?

3. Faça uma maquiagem artística a partir do que tem em casa e consultando o material complementar:

A – Liste o material que tem e escreva o passo a passo para a realização da maquiagem.

B – Lembre-se que desta vez a criação é sua, seu personagem também tem características, mostre-as pela sua inspiração ao criar a maquiagem artística. Use e abuse de cores, texturas, formas e misturas de várias referências que você tem.

C - Tire fotos e envie para seu professor.

D – Faça uma comparação entre a maquiagem que você pesquisou com a que criou. Quais são as diferenças e semelhanças entre elas?

Material Complementar

Vídeos

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=owZTDQY_xBQ>. Acesso em: 29 out. 2020.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=OniqYwBMvng>>. Acesso em: 29 out. 2020.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Gxw5mTUUjO0>>. Acesso em: 29 out. 2020.

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=dsdHp4-UIBA>>. Acesso em: 29 out. 2020.

Site

Disponível em: <<http://www.acordabonita.com/2014/02/curso-de-automaquiagem-como-fazer-maquiagens-artisticas-passo-a-passo-com-fotos/>>. Acesso em: 29 out. 2020.

Livro

Disponível em: <https://designvisualuff.files.wordpress.com/2011/07/apostila_de_maquiagem.pdf>. Acesso em: 29 out. 2020.

